

Meditação sobre as palavras de Gurumayi

por Eesha Sardesai

A importância do reconhecimento

Dependendo de onde mora, você pode ter ficado sabendo do *satsang* na noite anterior — ou até mesmo apenas algumas horas antes — de ele acontecer. Eu fiquei animada em ver e ouvir como tantos de vocês ainda fizeram todo esforço possível para participar. Em muitos casos, parecia haver uma força maior em ação, apoiando sua participação. Como um Siddha Yogue de Wisconsin compartilhou posteriormente no site do caminho de Siddha Yoga:

Minha filha de onze anos vinha fazendo uma prece todas as noites para que pudesse receber o *darshan* de Gurumayi. Essa intenção tem ocupado sua mente há anos.

Hoje de manhã, pouco antes do *satsang* começar, recebemos uma ligação da escola dela dizendo que a energia havia acabado. Isso aconteceu em muitas escolas de nossa região, mas a dela foi a única onde o gerador não funcionava, então todas as crianças foram mandadas para casa mais cedo, de ônibus. Ela entrou em casa bem a tempo de cantar com Gurumayi, ouvir Gurumayi falar e receber o *darshan* de Gurumayi!

Uma das primeiras coisas que Gurumayi fez, quando começou a falar, foi agradecer a todos por comparecerem à Sala Universal com um aviso tão em cima da hora. Isso foi extremamente relevante e impactante para mim. Eu recebi orientação de Gurumayi — e ouvi ela dar essa orientação a outras pessoas também — sobre a importância de expressar reconhecimento e agradecimento às pessoas.

Também tive a sorte de receber reconhecimento específico e pessoal de Gurumayi. Senti todo o poder do reconhecimento nesses momentos — um brilho dourado dentro e ao redor do meu coração, como a luz do próprio sol, e a convicção

inabalável de que tenho valor. O que estou fazendo tem valor. Sempre que recebi reconhecimento de Gurumayi, senti que posso fazer qualquer coisa — posso enfrentar qualquer desafio — e que seria um prazer fazer isso, para Gurumayi e para sua missão.

Também recebi minha cota de reconhecimento vindo de outras pessoas. Não digo isso para me gabar (sério! Eu prometo!), mas sim para comunicar que sei como é quando alguém dedica ao menos alguns instantes para lhe mostrar que reconhece o trabalho que você está fazendo, o esforço que está realizando. Faz diferença. Cada um dos reconhecimentos que recebi fez diferença para mim. E espero que as pessoas que reconheci também tenham experimentado a mesma coisa — que tenham sentido a sinceridade de minha gratidão para com elas.

Quando Gurumayi agradeceu a todos por estarem na Sala Universal, foi como se tudo que eu havia aprendido e experienciado sobre reconhecimento tivesse se consolidado dentro de mim. Lembrei o quão significativa essa prática é. Precisamos *sim* deixar as pessoas saberem que seus esforços são apreciados. Em muitas culturas, expressar tal reconhecimento faz parte da etiqueta social estabelecida. Algumas pessoas seguem essa etiqueta; outras não. No entanto, no caminho de Siddha Yoga, Gurumayi nos ensinou que essa é a coisa certa e necessária a se fazer. Ser grato aos outros é uma forma de adoração. Agradecer de coração é uma prece. Entendo o reconhecimento de Gurumayi naquele dia como sendo seu *prasad* para cada um de nós.

Então agora, eu me pergunto: como *você* faz para reconhecer as pessoas?

